

### **BANCO DO BRASIL I**

## **Audiência na SRTE-RS tratou do trabalho aos sábados**

Após ter recebido uma série de denúncias de sindicatos do interior do Estado sobre convocações feitas pelo Banco do Brasil para o trabalho aos sábados, a Fetrafi-RS solicitou uma audiência de mediação com o banco, à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do RS, no último dia 19 de dezembro. A mediação ocorreu no dia 27, na SRTE-RS, em Porto Alegre e reuniu diretores da Fetrafi-RS e representantes do BB.

Na ocasião, a gerente geral de Gestão de Pessoas no RS, Célia Maria Gomes Santos, informou que em nenhuma agência os funcionários trabalharam mais do que um sábado e considera que foi configurada necessidade imperiosa do serviço, não havendo irregularidades nestas convocações. Já os representantes

do movimento sindical relataram as denúncias encaminhadas à Fetrafi-RS, por sindicatos filiados, em cujas bases bancários do BB trabalharam em feiras ou na renegociação de operações de crédito durante vários sábados. A gerente de Gestão de Pessoas informou que o Banco do Brasil autoriza somente os funcionários que ocupam os **cargos de gerente geral** a participarem de eventos como feiras de automóveis ou similares.

Ainda ficou acordado com os representantes do banco, que o movimento sindical continuará encaminhando as denúncias relacionadas a convocações para trabalho extraordinário ao BB, para que a instituição tome as medidas administrativas necessárias a fim de solucionar este problema.

### **BANCO DO BRASIL II**

## **Banco de investimento seguirá modelo privado**

A Contraf-CUT questiona a intenção do Banco do Brasil, manifestada pelo seu vice-presidente Paulo Cafarelli, de criar um banco de investimento em parceria com a iniciativa privada, conforme reportagem publicada nesta sexta-feira (4) no jornal Valor Econômico. Para a entidade, o projeto em estudo pelo BB reforça a orientação privada de gestão do banco, afastando-se cada vez mais do papel de empresa pública, além de desvalorizar a competência e o profissionalismo dos funcionários do banco.

O BB deveria lembrar o que foi o processo de aquisição de metade das ações do Banco Votorantim. Com a justificativa de entrar no mercado de financiamento de automóveis, o BB gastou uma fortuna sem necessidade para

comprar uma carteira de clientes que o Banco do Brasil e sua imensa rede de agências poderia captar com um pequeno esforço de seu funcionalismo qualificado e dedicado.

Os bilhões de reais despejados no Votorantim serviram para salvar a família Ermínio de Moraes de grandes problemas com aquela empresa. Saneada a empresa, os dividendos que deveriam ser do Governo Federal são divididos com a família que deveria estar capitalizando o Votorantim para resolver os problemas que criaram.

Outra preocupação da Contraf-CUT é com a proposta em estudo que traz uma evidente desvalorização dos funcionários do BB, que são trabalhadores concursados e atuam com capacidade e dedicação ao banco.

### **ESPAÑA**

## **Santander usa fusão para demitir 3.000**

O Santander vai demitir 3 mil empregados após a planejada fusão com a subsidiária Banesto, publicou o jornal Cinco Dias nesta sexta-feira, 04, citando fontes de sindicatos e próximas ao maior banco da Espanha. A instituição anunciou no mês passado planos de absorver totalmente a marca Banesto, que tem 110 anos, fechando 700 agências para cortar custos de longo prazo.

Negociações oficiais com sindicatos sobre os cortes terão início em 9 de janeiro, segundo o jornal. Representantes do Santander não estavam disponíveis para comentar.

O Banesto, atualmente o sétimo maior banco do país com 100 bilhões de euros em ativos, tinha 8.303 empregados no fim de setembro de 2012. O banco foi comprado pelo Santander em 1994 por cerca de 1,9 bilhão de euros.

### **FINANCIAMENTO ESTUDANTIL**

## **R\$ 38,4 bi investidos desde 2001**

A Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil (BB) investiram R\$ 38,4 bilhões no financiamento de 742 mil cursos de graduação, desde a criação do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), em 2001.

Foram R\$ 30,4 bilhões pela Caixa, que foi agente financeiro único do programa até 2009, e R\$ 8 bilhões pelo BB nos últimos três anos, de acordo com números divulgados pelas duas instituições.

### **PIADINHA**

Um canguru entra num bar e pede um Gin Fizz.

O garçom o atende e apresenta a conta: 20 dólares. O garçom resolve puxar conversa.-Não aparecem muitos cangurus aqui neste bar... E o canguru : - Isso não me espanta... a 20 paus o Gin Fizz!